



“É urgente encontrar soluções, retomar o caminho certo e preparar o futuro. Esta é uma tarefa que exigirá um esforço colectivo, para o qual todos somos chamados a contribuir”

Discurso de Tomada de Posse do Presidente da República, Assembleia da República, 9.03.2011

Presidente da República iniciou segundo mandato



O Presidente Aníbal Cavaco Silva tomou posse para um segundo mandato, no passado dia 9 de Março, em Sessão Solene na Assembleia da República. Na intervenção então proferida, o Presidente da República salientou a necessidade de cooperação entre as instituições democráticas, numa conjuntura exigente, a bem do interesse nacional. Perante as dificuldades, exige-se *“transparência e um conhecimento rigoroso e completo da situação em que nos encontramos”*, disse, alertando para o agravamento das condições de vida dos Portugueses, nomeadamente os que se encontram em situação de desemprego, pobreza e exclusão social. *“É urgente encontrar soluções, retomar o caminho certo e preparar o futuro. Esta é uma tarefa que exigirá um esforço colectivo, para o qual todos somos chamados a contribuir”*, afirmou.

Apontando, como imperativo, a melhoria da qualidade das políticas públicas - *“só com políticas públicas objectivas, consistentes com uma estratégia orçamental sustentável e com princípios favoráveis ao florescimento da iniciativa privada, poderemos atrair investimento para a economia portuguesa e ambicionar um crescimento compatível com as nossas necessidades”* - o Presidente sublinhou que *“sem crescimento económico, os custos sociais da consolidação orçamental serão insuportáveis”*. E reafirmou *“a aposta, de forma inequívoca, nos sectores de bens e serviços transaccionáveis”*, assim como a reafecção do crédito disponível para as pequenas e médias empresas, criadoras de valor económico e de emprego e para as exportações.



Conselho de Estado e convocação de eleições



O Presidente da República convocou o Conselho de Estado para 30 de Março, após o qual dirigiu uma comunicação ao País, na qual anunciou ter decidido aceitar o pedido de demissão, apresentado pelo Primeiro-Ministro, dissolver a Assembleia da República e convocar eleições legislativas para o próximo dia 5 de Junho.

Após o pedido de demissão do Primeiro-Ministro, o Presidente da República, convocara de imediato os partidos políticos com representação parlamentar, que recebeu em audiências realizadas no dia 25 e durante as quais todos defenderam a dissolução da Assembleia da República e a realização de eleições legislativas. A 28, o Presidente Cavaco Silva recebeu, ainda, o Presidente do Parlamento, Dr. Jaime Gama.

Apontando o aumento da falta de confiança recíproca entre as diversas forças políticas e a ausência de diálogo e de negociação entre o Governo e os partidos da Oposição, o Presidente da República concluiu que *“só através da realização de eleições e da clarificação da situação política poderão ser criadas novas condições de governabilidade para o País”*.

Salientou a gravidade da actual situação no que se refere ao desequilíbrio das contas públicas, ao desequilíbrio das contas externas, ao endividamento externo e às necessidades de financiamento do Estado.

O Presidente da República reafirmou considerar *“fundamental, para a salvaguarda do interesse nacional, que as eleições permitam alcançar um compromisso estratégico de médio prazo, que resulte de um alargado consenso político e social”*. Afirmou que o País precisa que os responsáveis políticos assumam uma atitude inclusiva e cooperante.

Em relação à campanha eleitoral, incentivou todos os partidos a fazerem uma campanha de verdade e de rigor, sóbria nos meios e esclarecedora nas propostas - *“que têm de ser construtivas, realistas e creíveis (...) e que deve decorrer com elevação nas palavras e nas atitudes”*.

Afirmou o apoio ao actual Governo *“para que não deixem de ser adoptadas as medidas indispensáveis a salvaguardar o superior interesse nacional e assegurar os meios de financiamento necessários ao funcionamento da nossa economia”*, ao mesmo tempo que apelava aos partidos da Oposição para *“uma atitude de cooperação responsável”*.

Lançando um apelo à mobilização dos cidadãos, o Presidente defendeu uma maior participação cívica: *“o País terá muito a ganhar se os Portugueses, associados das mais diversas formas, participarem mais activamente na vida colectiva, afirmando os seus direitos e deveres de cidadania e fazendo chegar a sua voz aos decisores políticos. Este novo civismo da exigência deve construir-se, acima de tudo, como um civismo de independência face ao Estado”*.

A coesão entre as gerações foi sublinhada no discurso do Presidente: *“os jovens não podem ver o seu futuro adiado devido a opções erradas tomadas no presente. É nosso dever impedir que aos jovens seja deixada uma pesada herança, feita de dívidas, de encargos futuros, de desemprego ou de investimento improdutivo. O exemplo que temos de dar às gerações mais novas é o exemplo de uma cultura onde o mérito, a competência, o trabalho e a ética de serviço público sejam valorizados”*.

O Presidente da República lembrou, no seu discurso, que decidiu recandidatar-se, especialmente, a pensar nos jovens e lançou um *“apelo aos jovens de Portugal: ajudem o vosso País! Façam ouvir a vossa voz. Este é o vosso tempo. Mostrem a todos que é possível viver num País mais justo e mais desenvolvido, com uma cultura cívica e política mais sadia, mais limpa, mais digna”*.

Encontro com jovens líderes e o compromisso com o Mar



Ao fim da manhã do dia da sua reinvestidura, e a bordo do navio-escola Sagres, o Presidente da República reuniu-se com meia centena de jovens líderes portugueses, oriundos de todo o país, entre os quais se incluíam estudantes, empresários, investigadores, académicos, agentes culturais, representantes de organizações de apoio social e do voluntariado.

Antes do almoço a bordo do emblemático navio da Marinha portuguesa, o Presidente Cavaco Silva apelou ao protagonismo dos jovens na definição do futuro de Portugal, tendo depois dialogado com os representantes da juventude presentes, que depois assistiram à sessão solene de tomada de posse na Assembleia da República.

Antes, em visita ao navio hidro-oceanográfico Almirante Gago Coutinho, atracado no cais de Alcântara, em Lisboa, o Presidente da República reafirmou o seu compromisso com a aposta estratégica no Mar. Utilizado na investigação científica marinha, este navio tem participado no levantamento da plataforma continental marítima portuguesa, dispondo de moderna tecnologia de exploração subaquática.

Num momento difícil para o País, o Presidente remeteu uma palavra de esperança aos Portugueses, sublinhando dever prevalecer o interesse nacional: *“Temos a obrigação de defender o regime democrático, a nossa economia e o bem-estar dos cidadãos e das suas famílias”*.

Homenagem aos antigos combatentes



Passados 50 anos sobre o início da Guerra em África, o Presidente da República prestou homenagem aos mortos em combate, lembrando, na sua intervenção, aqueles que, *“entre 1961 e 1974, foram chamados a combater por Portugal e se dispuseram a perder as suas vidas pela Pátria”*. Sem esquecer os *“tempos difíceis de guerra”*, o Presidente ressaltou a coragem e o *“desafio vencido por aqueles que, regressados de África, tiveram que refazer as suas vidas, começando tudo de novo”*.

Centenário da Universidade do Porto



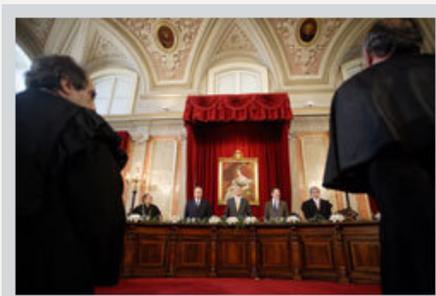
Comemorou-se, no passado dia 22 de Março, o centenário da Universidade do Porto. Em sessão solene, o Presidente da República proferiu uma intervenção, na qual destacou a importância desta universidade, que *“é hoje a maior e uma das mais prestigiadas instituições de ensino e investigação científica de Portugal, com pleno reconhecimento no panorama europeu e internacional”*. O Presidente incentivou o investimento, principalmente dos mais jovens, na qualificação e no conhecimento referindo que *“quanto mais robusto for o saber e o desenvolvimento intelectual, tanto maior será a capacidade de fazer escolhas esclarecidas, que propiciem, de facto, a construção de um mundo melhor”*.

Nesta ocasião, o Presidente da República agradeceu a Universidade do Porto, com o grau de Membro Honorário da Ordem Militar de Sant’Iago da Espada.



Ao desembarcar, o Presidente Aníbal Cavaco Silva observou uma apresentação das capacidades do sofisticado submersível não tripulado de grande profundidade Luso, que habitualmente opera a partir do Almirante Gago Coutinho.

Abertura do Ano Judicial



Em 16 de Março, o Presidente da República presidiu à Sessão Solene de Abertura do Ano Judicial, realizada no Supremo Tribunal de Justiça.

Na intervenção proferida, o Presidente sublinhou a *“importância essencial que a Justiça possui no quadro dos poderes soberanos do Estado”*, considerando o momento *“privilegiado para uma reflexão sobre a Justiça que os Portugueses desejam ter - e que não é, manifestamente, aquela que actualmente existe”*. Prestando homenagem aos que *“contribuíram para o prestígio do sistema judicial e também àqueles que, todos os dias, fazem cumprir o Direito nos nossos tribunais”*, o Presidente defendeu uma *“reforma profunda da Justiça que, no essencial, permanece por realizar”*. E salientou a necessidade de maior credibilidade, eficácia e celeridade, sem esquecer que *“o essencial são os destinatários da judicatura, as pessoas, o povo em nome do qual a Justiça é administrada”*.

Prémio Norte-Sul do Conselho da Europa



O Presidente da República entregou o Prémio Norte-Sul do Conselho da Europa à canadiana Louise Arbour e ao ex-Presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva, numa cerimónia realizada na Assembleia da República a 29 de Março, durante a qual proferiu uma intervenção.

Louise Arbour, Presidente do International Crisis Group e ex-Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, foi distinguida pelo seu contributo na defesa dos Direitos Humanos, nomeadamente, das vítimas de conflitos e dos mais desprotegidos.

Lula da Silva, *“um grande amigo de Portugal”*, foi homenageado pelo *“dinamismo que imprimiu às relações Sul-Sul e por ter conduzido uma política externa apostada em promover, à escala global, a luta contra a pobreza e a promoção do desenvolvimento económico e da justiça social”*, destacou o Presidente Aníbal Cavaco Silva.

Doutoramento Honoris Causa de Lula da Silva



O Presidente da República assistiu à Cerimónia de Doutoramento Honoris Causa, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, do ex-Presidente da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, realizada a 30 de Março, e que contou com as presenças da Presidente do Brasil, Dilma Rousseff, e do Presidente de Cabo Verde, Pedro Pires.